

# Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas

Vol. 12



Periodicojs  
EDITORA ACADÊMICA



## **Equipe Editorial**

|                               |                                |
|-------------------------------|--------------------------------|
| Abas Rezaey                   | Izabel Ferreira de Miranda     |
| Ana Maria Brandão             | Leides Barroso Azevedo Moura   |
| Fernado Ribeiro Bessa         | Luiz Fernando Bessa            |
| Filipe Lins dos Santos        | Manuel Carlos Silva            |
| Flor de María Sánchez Aguirre | Renísia Cristina Garcia Filice |
| Isabel Menacho Vargas         | Rosana Boullosa                |

## **Projeto Gráfico, editoração e capa**

Editora Acadêmica Periodicojs

### **Idioma**

Português

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E82 Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas - volume 12. / Filipe Lins dos Santos.  
(Editor) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2025.

E-book: il. color.

E-book, no formato ePub e PDF.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-6010-140-1

1. Estudos interdisciplinares. 2. Ciências Humanas. I. Santos, Filipe Lins dos. II.  
Título

CDD 001.3072

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Ciências Humanas: pesquisa 001.3072

**Obra sem financiamento de órgão público ou privado**

**Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.**

**A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas da Coleção de livros Humanas em Perspectiva**



Filipe Lins dos Santos  
**Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil  
website: [www.periodicojs.com.br](http://www.periodicojs.com.br)  
instagram: @periodicojs

# Capítulo 9

## O IMPACTO DOS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM NO COMPORTAMENTO ESCOLAR: UM ENFOQUE PSICOPEDAGÓGICO NAS RELAÇÕES ENSINO- APRENDIZAGEM



**O IMPACTO DOS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM NO  
COMPORTAMENTO ESCOLAR: UM ENFOQUE PSICOPEDAGÓGICO  
NAS RELAÇÕES ENSINO-APRENDIZAGEM**

**THE IMPACT OF LEARNING DISORDERS ON SCHOOL BEHAVIOR:  
A PSYCHOPEDAGOGICAL APPROACH ON TEACHING-LEARNING  
RELATIONSHIPS**

Arthur Luiz Ferreira Julião<sup>1</sup>

Maria do Socorro de Medeiros<sup>2</sup>

Ítala Nayara Ferreira De S. Bezerra<sup>3</sup>

Drielly De Brito Xavier<sup>4</sup>

Emanuel Adeilton De O. Andrade<sup>5</sup>

**Resumo:** Este estudo investiga o impacto dos distúrbios de aprendizagem no comportamento escolar, com foco em como condições como dislexia, discalculia e TDAH influenciam tanto o desempenho acadêmico quanto as interações sociais dos alunos. A partir de uma abordagem psicopedagógica, a pesquisa visa identificar os principais desafios enfrentados por educadores e alunos, bem como avaliar a eficácia de intervenções psicopedagógicas. A metodologia incluiu entrevistas com profissionais da educação, como educadores e psicopedagogos, de escolas públicas e privadas, para compreender as consequências desses distúrbios na dinâmica escolar. Os resultados apontam para uma prevalência de

---

1 Licenciatura em Educação física UFRN e Especialização em fisiologia do exercício FIP

2 Mestre em ciências da educação - WUE-Word University Ecumenical

3 Mestre em Ciências de Educação - WUE-Word University Ecumenical

4 Graduada em Educação Física (licenciatura, UFRN), graduada em Pedagogia (FMB), psicomotricidade ( UFRN) especialista em Educação Física Escolar e Educação Infantil ( FAVENI), Educação Especial (Dom Alberto).

5 Mestre em ciências da educação - WUE-Word University Ecumenical



comportamentos disruptivos, como desatenção e desmotivação, que comprometem o desenvolvimento acadêmico e social. As intervenções psicopedagógicas, quando contínuas e personalizadas, mostraram-se eficazes na redução desses impactos, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo.

**Palavras-chave:** Distúrbios de aprendizagem, psicopedagogia, comportamento escolar, inclusão educacional.

**Abstract:** This study investigates the impact of learning disabilities on school behavior, focusing on how conditions such as dyslexia, dyscalculia, and ADHD influence both students' academic performance and social interactions. Using a psychopedagogical approach, the research aims to identify the main challenges faced by educators and students, as well as to evaluate the effectiveness of psychopedagogical interventions. The methodology included interviews with education professionals, such as educators and psychopedagogues, from public and private schools, to understand the consequences of these disorders on school dynamics. The results point to a prevalence of disruptive behaviors, such as inattention and lack of motivation, which compromise academic and social development. Psychopedagogical interventions, when continuous and personalized, have proven effective in reducing these impacts, promoting a more inclusive educational environment.

**Keywords:** Learning disabilities, psychopedagogy, school behavior, educational inclusion.

## Introdução

A educação inclusiva tem sido uma das principais preocupações na atualidade, especialmente quando se trata de distúrbios de aprendizagem, como dislexia, discalculia e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Esses distúrbios afetam significativamente o desempenho acadêmico e o comportamento dos alunos, comprometendo sua interação com o ambiente escolar



e, conseqüentemente, o processo de ensino-aprendizagem. Segundo Sousa (2016), é fundamental compreender as bases neurológicas e cognitivas dessas dificuldades para implementar estratégias pedagógicas adequadas.

A psicopedagogia, enquanto campo interdisciplinar, desempenha um papel crucial ao investigar as interações entre os processos psicológicos e educacionais, buscando alternativas que possibilitem a superação das dificuldades de aprendizagem e promovam a inclusão escolar (Koller-de Paula et al., 2011). De acordo com Allington (2019), é imprescindível que as práticas pedagógicas sejam adaptadas para responder às necessidades específicas de alunos com distúrbios de aprendizagem, oferecendo suporte que favoreça seu desenvolvimento acadêmico e social.

Este trabalho se propõe a analisar como os distúrbios de aprendizagem impactam o comportamento escolar dos alunos e qual o papel da psicopedagogia na criação de um ambiente mais inclusivo e produtivo. A pesquisa se baseia na análise qualitativa de entrevistas com educadores e psicopedagogos, que permitem identificar os principais desafios enfrentados na interação com esses alunos e as estratégias que têm se mostrado eficazes na mitigação dos impactos negativos.

O problema central deste estudo é: Como os distúrbios de aprendizagem, como dislexia, discalculia e TDAH, afetam o comportamento escolar dos alunos e qual o papel da psicopedagogia no processo de inclusão educacional?

### **Objetivo Geral:**

Analisar o impacto dos distúrbios de aprendizagem no comportamento escolar, com foco em como esses distúrbios influenciam o desempenho acadêmico e as relações sociais dos alunos, a partir de uma abordagem psicopedagógica.

### **Objetivos Específicos:**



- Identificar os principais comportamentos disruptivos observados em alunos com distúrbios de aprendizagem.
- Examinar como as intervenções psicopedagógicas podem ajudar na redução desses comportamentos e na promoção do sucesso acadêmico.
- Avaliar a percepção de educadores e psicopedagogos sobre a eficácia de estratégias de inclusão escolar para alunos com distúrbios de aprendizagem.

A inclusão de alunos com distúrbios de aprendizagem é uma questão essencial no contexto educacional atual. Segundo Snow (2021), a compreensão dos desafios enfrentados por esses alunos permite a implementação de intervenções mais eficazes, promovendo um ambiente educacional inclusivo e respeitoso às diferenças. Esse estudo se justifica pela necessidade de compreender de que maneira os distúrbios de aprendizagem interferem no comportamento escolar e como a psicopedagogia pode ser uma ferramenta estratégica para minimizar esses impactos.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas com educadores e psicopedagogos de escolas públicas e privadas. A amostra é composta por 20 profissionais da área da educação, sendo 10 de escolas públicas e 10 de escolas privadas. As entrevistas têm como objetivo levantar dados sobre os desafios enfrentados no dia a dia escolar, as estratégias pedagógicas utilizadas e as intervenções psicopedagógicas aplicadas. Os dados serão analisados por meio da análise de conteúdo, com a identificação de categorias temáticas relacionadas aos comportamentos disruptivos e às práticas psicopedagógicas eficazes.

Diante de tudo isso, fica evidente que promover a inclusão de alunos com distúrbios de aprendizagem exige mais do que boa vontade — requer sensibilidade, preparo e, sobretudo, compromisso com uma educação que valorize as diferenças. Ao compreender as particularidades de cada aluno e investir em práticas psicopedagógicas eficazes, damos um passo importante rumo a uma escola mais acolhedora, onde todos tenham a chance de aprender, crescer e se sentir pertencentes. Afinal, a verdadeira inclusão começa quando enxergamos o potencial por trás das dificuldades.



## REFERENCIAL TEÓRICO E ESTUDA ARTE

Este trabalho aborda como os distúrbios de aprendizagem – como dislexia, discalculia e TDAH – impactam não apenas o rendimento escolar dos alunos, mas também suas relações dentro da escola. Essas dificuldades exigem atenção especial, pois afetam profundamente o processo de ensino e convivência.

A psicopedagogia entra como uma aliada importante nesse cenário, ajudando a identificar os obstáculos que cada aluno enfrenta e propondo intervenções personalizadas. Como mostram autores como Koller-de Paula, Sousa e Levine, o cérebro tem capacidade de adaptação, e com estratégias adequadas, é possível superar muitas barreiras de aprendizagem.

Mais do que técnicas, a inclusão escolar exige empatia, trabalho conjunto entre educadores, famílias e profissionais de apoio, para que todos os alunos tenham chance de aprender e se desenvolver plenamente. A chave está em criar um ambiente acolhedor, onde cada dificuldade seja vista como uma oportunidade de crescer.

## DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM E SEUS IMPACTOS NO COMPORTAMENTO ESCOLAR

Distúrbios de aprendizagem são condições que afetam a capacidade dos alunos em adquirir, processar e reter informações de maneira adequada ao seu nível de desenvolvimento. Segundo Levine (2021), esses distúrbios não refletem falta de inteligência, mas sim diferenças no processamento cognitivo que podem interferir no desempenho acadêmico. Dentre os distúrbios mais comuns, destacam-se a dislexia, a discalculia e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

A dislexia é caracterizada por dificuldades persistentes na leitura e na decodificação de palavras, o que impacta a fluência e a compreensão leitora (Sousa, 2016). Alunos com dislexia,



frequentemente, apresentam dificuldades para acompanhar o ritmo da sala de aula, o que pode gerar frustração e comportamentos de evasão ou agressividade, prejudicando o ambiente escolar (Snow, 2021).

A discalculia, por sua vez, envolve dificuldades significativas com operações matemáticas e conceitos numéricos. De acordo com Sousa (2016), crianças com discalculia frequentemente apresentam baixo desempenho em tarefas que exigem raciocínio lógico e habilidades quantitativas, o que pode gerar sentimentos de inadequação e desmotivação. Esses alunos podem se tornar isolados socialmente, evitando atividades que envolvam matemática e, muitas vezes, apresentando comportamentos disruptivos.

O TDAH é outro distúrbio que afeta muitos alunos no contexto escolar. Caracterizado por dificuldades com atenção, impulsividade e hiperatividade, o TDAH pode interferir diretamente na capacidade do aluno de se concentrar nas tarefas escolares e de seguir regras e normas estabelecidas pela escola (Brown, 2019). A desatenção e a impulsividade frequentemente resultam em problemas de comportamento, como interrupções frequentes nas aulas, dificuldade para completar atividades e problemas nas relações interpessoais com colegas e professores (Pera, 2019).

Esses distúrbios não apenas comprometem o desempenho acadêmico dos alunos, mas também afetam suas interações sociais e emocionais. Allington (2019) destaca que a falta de sucesso acadêmico pode gerar comportamentos desmotivados e, por vezes, agressivos, criando um ciclo negativo que dificulta ainda mais o aprendizado.

## **PSICOPEDAGOGIA COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO**

A psicopedagogia é uma abordagem interdisciplinar que visa compreender os processos de aprendizagem e as dificuldades relacionadas a eles, integrando conhecimento da psicologia e da pedagogia para desenvolver estratégias eficazes de intervenção. Segundo Koller-de Paula et al. (2011), o papel do psicopedagogo é identificar as dificuldades que comprometem a aprendizagem dos alunos,



além de trabalhar com eles para desenvolver competências cognitivas e sociais.

O psicopedagogo atua em diversas frentes: diagnóstico de dificuldades de aprendizagem, orientação para educadores e familiares, e desenvolvimento de estratégias pedagógicas adaptadas às necessidades dos alunos. Para Sousa (2016), a atuação psicopedagógica é fundamental no processo de inclusão, pois oferece alternativas para que os alunos com distúrbios de aprendizagem possam superar suas dificuldades e alcançar o sucesso escolar.

Intervenções psicopedagógicas bem planejadas podem ajudar a melhorar a autoestima dos alunos, diminuir comportamentos disruptivos e, principalmente, promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo. Snow (2021) salienta que o acompanhamento psicopedagógico contínuo pode proporcionar ao aluno com distúrbios de aprendizagem a confiança necessária para superar os desafios e ter uma experiência escolar mais positiva.

## **ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO E O PAPEL DO EDUCADOR**

A inclusão escolar é um conceito central na educação contemporânea e envolve a adaptação do currículo, das práticas pedagógicas e do ambiente escolar para atender à diversidade dos alunos. De acordo com Pera (2019), para que a inclusão seja efetiva, é necessário que os educadores adotem uma postura flexível, que permita trabalhar com a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem presentes na sala de aula.

A adaptação pedagógica envolve não apenas modificações nas atividades escolares, mas também o uso de ferramentas de ensino diversificadas, como recursos visuais e tecnológicos, para facilitar a aprendizagem dos alunos com distúrbios de aprendizagem (Allington, 2019). Além disso, o trabalho colaborativo entre professores, psicopedagogos e familiares é essencial para garantir que o aluno receba o suporte necessário para seu desenvolvimento acadêmico e social.

A educação inclusiva não se limita a mudanças no ambiente escolar, mas também demanda uma mudança de mentalidade por parte dos educadores e da comunidade escolar. Segundo Snow



(2021), é fundamental que a escola entenda as dificuldades de aprendizagem como desafios a serem enfrentados com estratégias adaptativas, e não como barreiras intransponíveis.

## EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS

As intervenções psicopedagógicas podem variar desde ações preventivas, como o acompanhamento psicológico regular, até abordagens mais intensivas, como terapias cognitivas comportamentais e treinamentos de habilidades sociais. A eficácia dessas intervenções depende de vários fatores, incluindo a prontidão do aluno para a mudança, o envolvimento da família e a colaboração entre os profissionais da educação.

Segundo Sousa (2016), as intervenções psicopedagógicas são fundamentais para melhorar a plasticidade cerebral dos alunos com distúrbios de aprendizagem:

“O cérebro humano está constantemente se adaptando e reorganizando para lidar com novas informações. Essa plasticidade é essencial para a aprendizagem, mas distúrbios como a dislexia e o TDAH podem dificultar esse processo de maneira significativa. Intervenções psicopedagógicas adequadas podem ajudar a melhorar a maneira como esses alunos processam a informação, oferecendo-lhes estratégias que maximizem suas capacidades de aprendizagem.” (SOUSA, 2016, p. 72).

Essa abordagem personalizada, centrada nas necessidades de cada aluno, é fundamental para garantir que eles superem as barreiras cognitivas e emocionais causadas pelos distúrbios de aprendizagem, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e favorável.

Para Levine (2021), as estratégias de intervenção precisam ser personalizadas, pois cada aluno com distúrbio de aprendizagem possui uma combinação única de características cognitivas e emocionais. Portanto, o acompanhamento psicopedagógico deve ser contínuo e adaptado ao progresso do aluno, utilizando metodologias que incentivem o autoconhecimento e o desenvolvimento de estratégias próprias de aprendizagem.



Este trabalho reconhece que os distúrbios de aprendizagem são complexos e afetam não só o desempenho, mas também o comportamento dos alunos na escola. A psicopedagogia tem um papel essencial nisso, ajudando a criar estratégias que tornem o ensino mais justo e acessível.

Quando as práticas psicopedagógicas se unem às pedagógicas, os resultados são mais eficazes — os alunos conseguem avançar, mesmo diante de dificuldades. Mas isso só funciona de verdade com o envolvimento conjunto de professores, especialistas e famílias. A inclusão não acontece por acaso: ela exige planejamento, empatia e adaptações constantes para garantir que todos possam aprender.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa com o objetivo de compreender como os distúrbios de aprendizagem (dislexia, discalculia e TDAH) impactam o comportamento escolar e de que forma a psicopedagogia pode contribuir para a superação dessas dificuldades. Para alcançar os objetivos propostos, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com educadores e psicopedagogos, profissionais diretamente envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de alunos com distúrbios de aprendizagem.

### **Amostra**

A amostra foi composta por 20 profissionais da educação, sendo 10 educadores (professores de diferentes disciplinas) e 10 psicopedagogos. Todos os participantes atuam em escolas públicas e privadas de uma região específica, com experiência mínima de 3 anos no atendimento a alunos com distúrbios de aprendizagem.

A seleção dos participantes seguiu um critério de experiência prática, dado que o foco da pesquisa era obter respostas sobre intervenções psicopedagógicas e estratégias pedagógicas aplicadas aos alunos com dificuldades de aprendizagem.



## Instrumento de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, baseadas no questionário elaborado, que abordou quatro principais tópicos:

1. Distúrbios de Aprendizagem: Investigando as percepções dos participantes sobre a dislexia, discalculia e TDAH, como essas condições afetam o comportamento dos alunos e como são tratadas nas práticas pedagógicas.
2. Impacto no Comportamento Escolar: Exploração dos comportamentos observados em alunos com distúrbios de aprendizagem, como desatenção, desmotivação, dificuldades sociais, e a relação desses comportamentos com o desempenho acadêmico.
3. Papel da Psicopedagogia: Questões relacionadas ao impacto das intervenções psicopedagógicas no apoio aos alunos, colaborando com os educadores para a criação de abordagens pedagógicas adaptadas.
4. Estratégias Pedagógicas: Investigação das estratégias pedagógicas utilizadas pelos educadores para apoiar os alunos, incluindo adaptações curriculares, uso de tecnologias e recursos visuais, e abordagens de ensino diferenciadas.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários semiestruturados, aplicados aos participantes da pesquisa. As respostas foram organizadas, transcritas e analisadas com o objetivo de identificar padrões e categorias temáticas sobre os seguintes aspectos:

- Frequência dos distúrbios de aprendizagem citados (TDAH, dislexia, discalculia).
- Impacto desses distúrbios no comportamento escolar dos alunos.
- Estratégias pedagógicas mais citadas pelos educadores.



- O papel dos psicopedagogos nas intervenções e apoio contínuo aos alunos.

## **Análise de Dados**

A análise dos dados seguiu os procedimentos da análise de conteúdo. O processo envolveu a organização das transcrições das entrevistas e a codificação das respostas em categorias temáticas. A partir dessa análise, foram extraídas as principais percepções sobre:

- Como os distúrbios de aprendizagem afetam o comportamento e o desempenho escolar dos alunos.
- Quais estratégias pedagógicas são mais eficazes para lidar com esses distúrbios.
- O impacto das intervenções psicopedagógicas na promoção da inclusão e no fortalecimento da autoestima dos alunos.

A análise foi realizada em duas fases:

Fase 1: Codificação inicial das entrevistas e identificação das principais categorias (distúrbios de aprendizagem, impacto no comportamento, estratégias pedagógicas, papel da psicopedagogia).

Fase 2: Elaboração de uma análise detalhada das categorias, identificando padrões recorrentes e comparando as respostas dos educadores e psicopedagogos.

## **Considerações Éticas**

Todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo a confidencialidade e o anonimato das informações fornecidas durante as entrevistas. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição responsável pela pesquisa.



## ANÁLISES DE RESULTADO

A análise dos resultados foi realizada com base nas respostas obtidas por meio dos questionários semiestruturados aplicados aos educadores e psicopedagogos participantes da pesquisa. O objetivo foi identificar as principais percepções sobre o impacto dos distúrbios de aprendizagem no comportamento escolar, bem como entender as estratégias pedagógicas adotadas e o papel da psicopedagogia no processo de inclusão. A partir da organização e codificação das respostas, foram destacadas as categorias temáticas que emergiram, refletindo tanto os desafios enfrentados pelos alunos quanto as abordagens mais eficazes para atender a essas necessidades. A seguir, apresentamos a análise detalhada das categorias mais recorrentes, abordando os distúrbios de aprendizagem mais citados, os impactos no comportamento escolar e as práticas psicopedagógicas que demonstraram maior eficácia.

### Discussão dos Resultados

A análise dos dados coletados por meio dos questionários revelou importantes insights sobre o impacto dos distúrbios de aprendizagem no comportamento escolar dos alunos, assim como as estratégias pedagógicas mais eficazes no processo de ensino-aprendizagem.

#### Distúrbios de Aprendizagem Mais Comuns

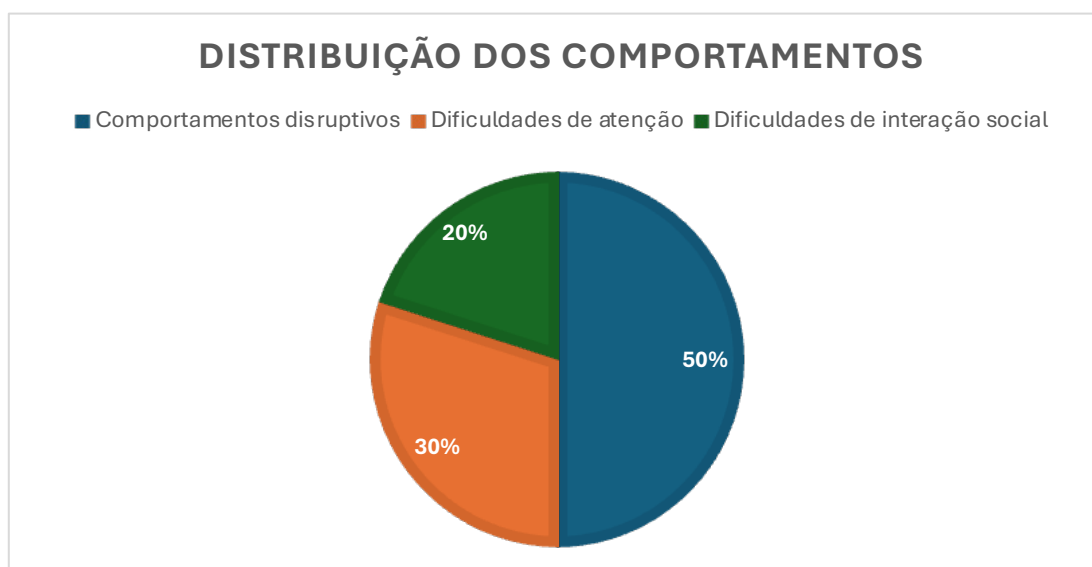
| Distúrbio de Aprendizagem | Percentual (%) |
|---------------------------|----------------|
| TDAH                      | 45%            |
| Dislexia                  | 40%            |
| Discalculia               | 15%            |



Fonte: Dados da pesquisa 2025.

Os resultados indicaram que o TDAH foi o distúrbio de aprendizagem mais prevalente Dentre Os Alunos Laudados, com 45% das respostas dos profissionais. De acordo com Sousa (2016), o TDAH pode causar sérias dificuldades na regulação da atenção e no controle dos impulsos, resultando em comportamentos disruptivos que afetam não apenas a aprendizagem do aluno, mas também a dinâmica da sala de aula. A dislexia, com 40% de prevalência, também foi amplamente mencionada. Levine (2021) destaca que a dislexia não está relacionada à falta de inteligência, mas sim a dificuldades na decodificação de palavras e leitura fluente, o que compromete o desempenho acadêmico dos alunos. A discalculia, embora mencionada por 15% dos entrevistados, continua sendo um distúrbio frequentemente negligenciado nas práticas pedagógicas, apesar de sua importância no contexto da educação matemática.

## IMPACTO NO COMPORTAMENTO ESCOLAR



Fonte: Dados da pesquisa 2025.



O impacto dos distúrbios de aprendizagem no comportamento escolar é visível, conforme indicam os 50% das respostas que apontam comportamentos disruptivos como a principal consequência. Esses comportamentos, frequentemente associados ao TDAH, incluem a dificuldade de concentração e a impulsividade. Como observado por Snow (2021), a falta de estratégias adequadas de intervenção pedagógica pode gerar frustração e isolamento social, afetando negativamente a autoestima dos alunos. Além disso, 30% das respostas indicaram que as dificuldades de atenção são um desafio central. A dificuldade de manter o foco nas atividades pode levar à desmotivação e ao desinteresse escolar, o que, conforme Sousa (2016), é comum entre alunos com TDAH e outros distúrbios de aprendizagem. 20% dos participantes mencionaram as dificuldades de interação social, que também são uma consequência direta da falta de estratégias de apoio para esses alunos, resultando em situações de exclusão social e bullying.

### ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS

| Tabela de Estratégias Pedagógicas Utilizadas |                |
|--|----------------|
| Estratégia Pedagógica                        | Percentual (%) |
| Adaptação de tempo nas provas                | 40%            |
| Uso de recursos visuais                      | 25%            |
| Trabalho em grupo e atividades conjuntas     | 20%            |
| Uso de tecnologia educativa                  | 15%            |

Fonte: Dados da pesquisa 2025.

As estratégias pedagógicas identificadas na pesquisa indicam uma ênfase na adaptação do tempo nas provas (40%), que se mostrou uma das práticas mais eficazes para alunos com distúrbios de aprendizagem. Allington (2019) afirma que a flexibilização do tempo nas avaliações permite que esses alunos mostrem seu verdadeiro potencial, sem serem prejudicados por limitações cognitivas impostas pelos distúrbios. O uso de recursos visuais (25%) também foi uma estratégia frequentemente citada, corroborando com a literatura que destaca a eficácia de materiais gráficos e visuais para



auxiliar alunos com dislexia e discalculia. O trabalho em grupo (20%) foi identificado como uma prática pedagógica importante, pois promove a colaboração social e o desenvolvimento de habilidades interpessoais, aspectos fundamentais para a inclusão escolar desses alunos. Levine (2021) também destaca a importância de estratégias diversificadas e adaptadas para atender às necessidades de aprendizagem de cada aluno.

## **PAPEL DA PSICOPEDAGOGIA**

O papel da psicopedagogia foi apontado como essencial para o sucesso das intervenções, uma vez que os psicopedagogos colaboram diretamente com os educadores para garantir que as estratégias pedagógicas sejam adequadas às necessidades dos alunos. Conforme Siqueira; Gurgel-Giannetti, (2011), ressaltam que os psicopedagogos não devem atuar apenas com o aluno, mas também com as famílias e as escolas, criando um ambiente de apoio que favoreça o desenvolvimento acadêmico e social. Além disso, as intervenções psicopedagógicas ajudam a reduzir a ansiedade e aumentam a autoestima dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e positivo.

Os resultados deste estudo reforçam a importância de intervenções pedagógicas adaptadas às necessidades dos alunos com distúrbios de aprendizagem. A utilização de estratégias diferenciadas, como adaptações no tempo de provas e o uso de recursos visuais, além do trabalho conjunto entre educadores, psicopedagogos e famílias, são fundamentais para a inclusão escolar desses alunos. Como afirmam Sousa (2016) e Levine (2021), a identificação precoce dos distúrbios e a implementação de estratégias adaptativas são essenciais para promover o sucesso acadêmico e emocional dos alunos com dificuldades de aprendizagem. A colaboração contínua entre os profissionais envolvidos é crucial para garantir que esses alunos recebam o apoio necessário para superar as dificuldades e alcançar seu potencial máximo na escola.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou o impacto dos distúrbios de aprendizagem no comportamento escolar dos alunos, com foco nos distúrbios mais prevalentes, como TDAH, dislexia e discalculia, e a importância da atuação psicopedagógica nesse contexto. Os dados coletados a partir de questionários aplicados a educadores e psicopedagogos indicaram que os distúrbios de aprendizagem afetam profundamente tanto o desempenho acadêmico quanto o comportamento social dos alunos, exigindo estratégias pedagógicas adaptativas e uma atuação colaborativa entre os profissionais da educação e psicopedagogia.

A análise dos dados revelou que o TDAH é o distúrbio mais comum, com 45% das respostas indicando sua prevalência. Este dado corrobora com a literatura, que aponta o TDAH como um dos distúrbios mais frequentes e com impactos significativos no comportamento, como a impulsividade e dificuldades de atenção (Sousa, 2016). A dislexia, embora ligeiramente menos prevalente (40%), também foi identificada como um desafio significativo, principalmente relacionado às dificuldades de leitura e decodificação de palavras, impactando a fluência e a compreensão leitora (Levine, 2021). A discalculia, embora mencionada por 15% dos participantes, ainda parece ser uma área menos abordada nas escolas, apesar de ser igualmente relevante para a inclusão educacional.

Quanto ao impacto no comportamento escolar, a maioria dos participantes indicou que os alunos com distúrbios de aprendizagem frequentemente exibem comportamentos disruptivos (50%), o que pode comprometer o ambiente de aprendizagem e as interações sociais. A falta de atenção (30%) e as dificuldades de interação social (20%) também são aspectos predominantes, refletindo o isolamento social e a desmotivação que esses alunos frequentemente experienciam, como discutido por Snow (2021) e Allington (2019).

As estratégias pedagógicas adotadas pelos educadores para lidar com essas dificuldades incluem principalmente a adaptação de tempo nas provas (40%) e o uso de recursos visuais (25%).



Tais estratégias são essenciais para garantir que os alunos com distúrbios de aprendizagem possam expressar seu conhecimento sem as limitações impostas pelas dificuldades cognitivas. Levine (2021) destaca que a personalização do ensino e a utilização de diferentes recursos são cruciais para o sucesso desses alunos. Além disso, a colaboração entre educadores e psicopedagogos foi considerada fundamental, com as intervenções psicopedagógicas sendo vistas como uma ferramenta eficaz para reduzir a ansiedade e melhorar a autoestima dos alunos.

A psicopedagogia, como mostrado nas respostas dos participantes, desempenha um papel crucial no processo de inclusão escolar. Siqueira; Gurgel-Giannetti, (2011), enfatizam que o psicopedagogo deve atuar não apenas com o aluno, mas também com os educadores e as famílias, promovendo um ambiente de apoio que favoreça o desenvolvimento acadêmico e emocional.

### **Implicações e Recomendações**

Com base nos resultados obtidos, este estudo reforça a importância de uma educação inclusiva, onde alunos com distúrbios de aprendizagem possam receber o apoio necessário para superar suas dificuldades e alcançar seu pleno potencial. É recomendada a formação contínua dos educadores, com foco em estratégias pedagógicas adaptativas e identificação precoce dos distúrbios de aprendizagem. Além disso, a colaboração entre educadores, psicopedagogos e famílias é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e acolhedor.

### **Sugestões para Pesquisas Futuras**

É sugerido que futuras pesquisas explorem mais profundamente a eficácia das estratégias pedagógicas no longo prazo, especialmente com a aplicação de métodos de ensino diferenciados, como o uso de tecnologias assistivas e outras práticas inovadoras. Além disso, seria interessante investigar como as intervenções psicopedagógicas impactam não apenas o desempenho acadêmico,



mas também o bem-estar emocional e social dos alunos com distúrbios de aprendizagem.

## Referências

ALLINGTON, Richard L. What really matters for struggling readers: designing research-based programs. 3. ed. Boston: Pearson, 2019.

ARROWSMITH-YOUNG, Barbara. The woman who changed her brain: and other inspiring stories of brain transformation. New York: Simon & Schuster, 2020.

ARRUDA, Viviane Aparecida Bernardes de; BARROS, Marta Silene Ferreira. Dyslexia in school: contributions of psychopedagogy to the teaching and learning process. Cuadernos de educación y desarrollo, v. 16, n. 2, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n2-058. Disponível em: [https://scispace.com/papers/dyslexia-in-school-contributions-of-psychopedagogy-to-the-lriuiyawym?utm\\_source=chatgpt](https://scispace.com/papers/dyslexia-in-school-contributions-of-psychopedagogy-to-the-lriuiyawym?utm_source=chatgpt). Acesso em: 10 jun. 2025.

BOLSONI-SILVA, A. T.; MARTURANO, E. M.; PEREIRA, A. P. S. Problemas de aprendizagem e comportamento no ciclo 1 do ensino fundamental. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 42, 2022.

BROWN, Thomas E. Attention deficit disorder: the unfocused mind in children and adults. 3. ed. New Haven: Yale University Press, 2019.

CIA, F.; BARHAM, E. J. Problemas emocionais e comportamentais em escolares e sua relação com o desempenho acadêmico. Psicologia Escolar e Educacional, 2009.

GAUTAM, Anita; ARYA, Prof Yogesh Kumar. Influence of Psychosocial Correlates on Learning Disability in School Going Children. International Journal For Multidisciplinary Research, v. 5, n. 4, p. 5031, 2023. DOI: 10.36948/ijfmr.2023.v05i04.5031. Disponível em: [https://scispace.com/papers/influence-of-psychosocial-correlates-on-learning-disability-8pbuvix88h?utm\\_source=chatgpt](https://scispace.com/papers/influence-of-psychosocial-correlates-on-learning-disability-8pbuvix88h?utm_source=chatgpt). Acesso em: 10 jun. 2025.

GESCHWIND, Norman. The Geschwind-Galaburda hypothesis of developmental dyslexia revisited. Trends in Neuroscience, v. 44, n. 6, p. 1-10, 2021.



GONÇALVES, T. S.; CRENITTE, P. A. P. Concepções de professoras de Ensino Fundamental sobre os transtornos de aprendizagem. *Revista Cefac*, 2014.

GOULART, B. N. G.; CHIARI, B. M. Distúrbios de fala e dificuldades de aprendizagem no Ensino Fundamental. *Revista Cefac*, 2014.

KOLLER-DE PAULA, Sílvia H.; DE PAULA COUTO, Maria Clara P.; VON HOHENDORFF, Jean. *Manual de produção científica*. 1. ed. São Paulo: Penso Editora, 2011.

LEVINE, Mel. *A mente com foco e sem foco: o desafio das dificuldades de aprendizagem*. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2021.

NUPIAH, Alhusna; McCULLEY, Walter; HE, Tong-Chuan. The Implication of Students' Psychological Aspects on Learning Difficulties Experienced by Students in Learning in School. *Al-hijr*, v. 1, n. 3, p. 520, 2023. DOI: 10.55849/alhijr.v1i3.520. Disponível em: [https://scispace.com/papers/the-implication-of-students-psychological-aspects-on-2iaqw38tfy?utm\\_source=chatgpt](https://scispace.com/papers/the-implication-of-students-psychological-aspects-on-2iaqw38tfy?utm_source=chatgpt). Acesso em: 08 jun. 2025.

PERA, Gina. *Is it you, me, or adult A.D.D.?* 2. ed. Oakland: New Harbinger Publications, 2019.

SIQUEIRA, C. M.; GURGEL-GIANNETTI, J. *Transtornos de aprendizagem: diagnóstico e intervenção*. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

SNOW, Catherine. *Academic language and the challenge of reading for understanding*. 2. ed. New York: Routledge, 2021.

SOUSA, David A. *How the brain learns*. 6. ed. Thousand Oaks: Corwin Press, 2016.

SOUZA, Grassi; BOSSA, Scoz. The facilitating strategies of psychopedagogy in the learning process. *Revista Gênero e Interdisciplinaridade*, v. 5, n. 3, p. 2053, 2024. DOI: 10.51249/gei.v5i03.2053. Disponível em: [https://scispace.com/papers/the-facilitating-strategies-of-psychopedagogy-in-the-1vrwcptauf?utm\\_source=chatgpt](https://scispace.com/papers/the-facilitating-strategies-of-psychopedagogy-in-the-1vrwcptauf?utm_source=chatgpt). Acesso em: 18 fev. 2025.

STERNBERG, Robert J. *The WICS model of giftedness: a comprehensive model of cognitive abilities*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.



ZOHRABYAN, Zabella. Features of psycho-pedagogical intervention while working with pre-schoolers having learning disabilities. *Armenian Journal of Special Education*, v. 7, n. 2, 2023. DOI: 10.24234/se.v7i2.10. Disponível em: [https://scispace.com/papers/features-of-psycho-pedagogical-intervention-while-working-580jxbqdzf?utm\\_source=chatgpt](https://scispace.com/papers/features-of-psycho-pedagogical-intervention-while-working-580jxbqdzf?utm_source=chatgpt). Acesso em: 13 marc.. 2025.

